

Preços Agropecuários: aumento de 0,26% na segunda quadrissemana de janeiro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou leve alta de 0,26% na segunda quadrissemana de janeiro de 2012. Separado em grupos de produtos o IqPR-V (produtos de origem vegetal) apresentou aumento de 1,99%, enquanto o IqPR-A (produtos de origem animal) teve variação negativa de 4,37% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana – Janeiro/2012.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	0,26	- 0,02
IqPR-V	1,99	4,67
IqPR-A	- 4,37	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR fecha negativo em 0,02% e IqPR-V sobe para 4,67% (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana - Janeiro/2012.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			2ª Dez/11	2ª Jan/12	
VEGETAL	Algodão	15 kg	56,65	54,16	- 4,40
	Amendoim	sc.25 kg	36,64	34,70	- 5,28
	Arroz	sc.60 kg	30,66	29,78	- 2,86
	Banana nanica	cx.21 kg	13,69	13,98	2,11
	Batata	sc.60 kg	18,43	19,06	3,43
	Café	sc.60 kg	476,60	480,27	0,77
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5000	0,5027	0,54
	Feijão	sc.60 kg	113,34	138,15	21,89
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	9,43	10,06	6,65
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	11,62	11,09	- 4,54
	Milho	sc.60 kg	25,50	25,78	1,09
	Soja	sc.60 kg	41,60	41,48	- 0,28
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	22,74	29,43	29,44
	Trigo	sc.60 kg	26,43	26,00	- 1,63
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	102,38	97,80	- 4,47
	Carne de Frango	Kg	2,13	1,91	- 10,36
	Carne Suína	15 kg	55,59	57,52	3,48
	Leite B	Litro	0,9392	0,9133	- 2,76
	Leite C	Litro	0,8597	0,8220	- 4,38
	Ovos	30 dz	42,67	44,25	3,70

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na segunda quadrissemana do mês de janeiro foram: tomate para mesa (29,44%), feijão (21,89%), laranja para indústria (6,65%), ovos (3,70%) e carne suína (3,48%) (Tabela 2).

O tomate, produto perecível e, por isso mesmo, com preços com acirrada amplitude de variação conjuntural, em função da oferta de curto prazo, levam à gangorra de preços. Neste

momento, ocasionada pelas chuvas recentes, houve redução da oferta e, em consequência, aumentou o preço recebido pelos produtores.

No feijão, o atraso da colheita das águas que foi plantada mais tarde que o habitual levou as colheitas de dezembro e as perspectivas para o início de janeiro a se mostrarem insuficientes frente às pressões de demanda. A falta de chuvas nas lavouras do sul do país reforça a elevação dos preços do feijão neste período.

Na laranja para indústria a desvalorização cambial e a entrada da entressafra levaram a preços mais elevados, face às disposições contratuais.

A antecipação dos descartes de aves, com o intuito de se reduzir os custos com ração, diminuiu a oferta de ovos desde o início de dezembro, elevando os preços recebidos pelos granjeiros.

Na carne suína, as festas de final de ano tiveram impactos diretos nos preços mais elevados para esse produto, que é considerado diferenciado pelos consumidores nessas oportunidades. Porém, com o final do período de festas, a tendência é de recuo das cotações.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: carne de frango (10,36%), amendoim (5,28%), laranja para mesa (4,54%) e carne bovina (4,47%) (Tabela 2).

Na carne de frango, com o final do período de festas, o início do ano é marcado pelo recuo da demanda e consequente queda nas cotações. Todavia, em 2012 o declínio foi mais acentuado que em anos anteriores.

No amendoim a entrada da produção da segunda etapa de colheita da safra das águas e as perspectivas de oferta mais consistente levou a queda de preços do produto no campo.

Um excesso de oferta de laranja para mesa no intervalo desta quadrissemana recuou os preços recebidos dos produtores paulistas ao ponto de acentuar as preocupações referentes às suas remunerações.

Para a carne bovina, a demanda inferior, possivelmente ocasionada pela preferência por outras carnes como a suína, típica de final de ano, e o aumento da oferta de animais, não permitiu a manutenção dos valores observados no período anterior.

No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços (8 origem vegetal e 2 de origem animal) e 10 apresentaram queda (6 vegetal e 4 animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves – sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/12/2011 a 15/01/2012 e base = 16/11/2011 a 15/12/2011.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007.

Informações Econômicas, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em:
<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>